

DESIGUALDADES NA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NA INFÂNCIA: ESTUDO DE COORTE AO NASCIMENTO

Feldens EG*, Braga VS, Fortuna MJ, Feldens CA.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - CANOAS/RS

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi estimar a incidência de uso de serviços odontológicos nos primeiros três anos de vida e identificar fatores de risco contextuais, socioeconômicos e clínicos para a não utilização de serviços

METODOLOGIA

DELINEAMENTO: estudo observacional longitudinal.

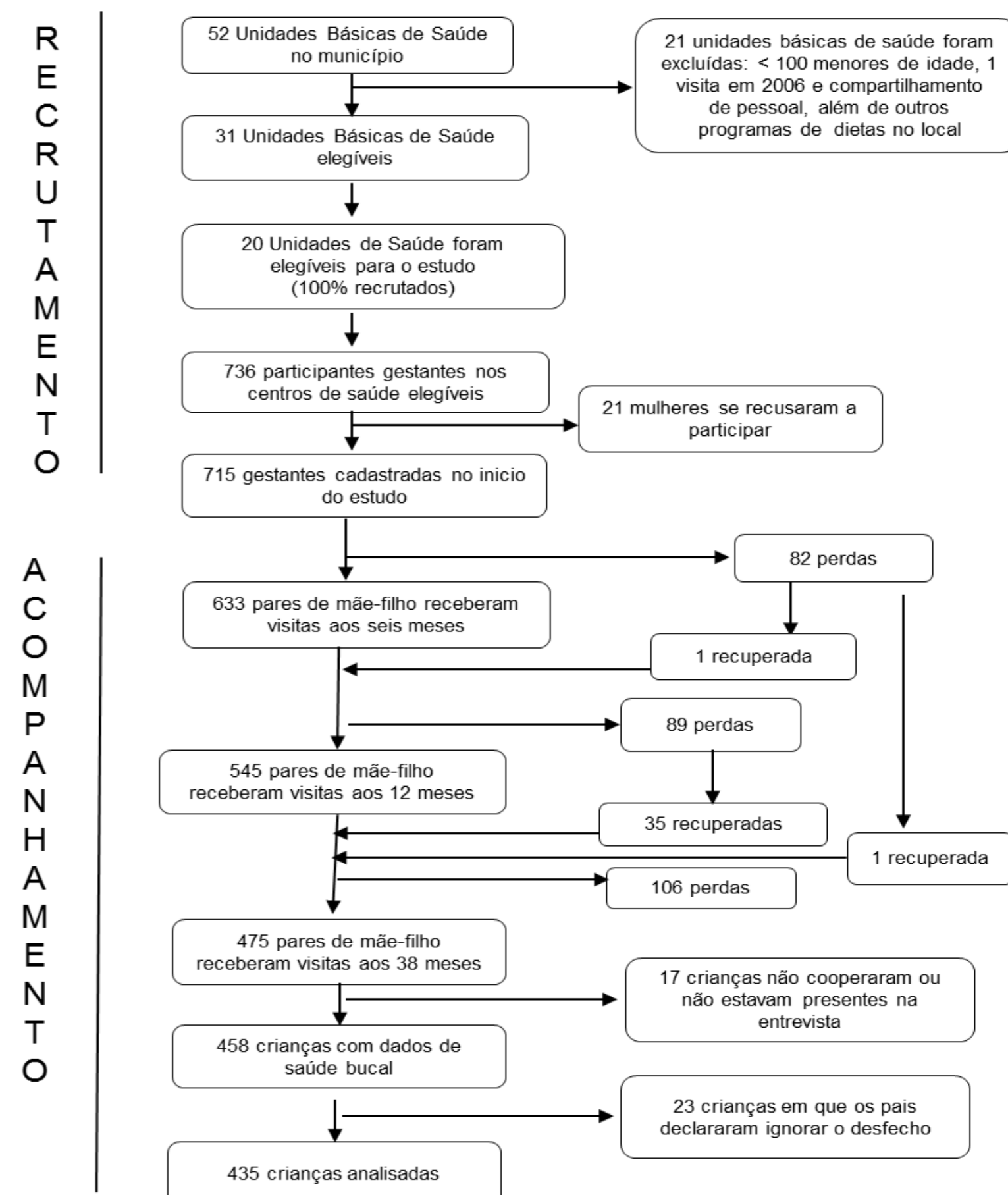
POPULAÇÃO: 435 pares mãe-filho do nascimento aos três anos de idade.

QUESTIONÁRIO: dados contextuais e socioeconômicos foram coletados ao nascimento.

EXAME ODONTOLÓGICO: foi realizado aos 38 meses, onde avaliou-se cárie e traumatismo dentário.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritos os Riscos Relativos (RR) e Intervalos de Confiança 95% (IC 95%).

ASPECTOS ÉTICOS: termo de consentimento livre e esclarecido e aprovação do Comitê de Ética (nº 748/11 - UFCSPA).



RESULTADOS

Tabela 1. Distribuição da amostra (435 pares de mãe-filho), uso de serviço odontológico e associação com variáveis de exposição de Porto Alegre, Brasil.

Variáveis	N	(%)	Já foi ao dentista		p*
			n	(%)	
Total	435	(100,0)	115	(26,4)	
Sexo					0,936
Masculino	218	(50,1)	58	(26,6)	
Feminino	217	(49,9)	57	(26,3)	
Idade					0,665
< 36 meses	62	(14,3)	15	(24,2)	
≥ 36 meses	373	(85,7)	100	(26,8)	
Idade materna					0,991
< 20 anos	77	(17,7)	21	(27,3)	
20 a 30 anos	251	(57,7)	65	(25,9)	
> 30 anos	107	(24,6)	29	(27,1)	
Escolaridade materna					0,000
< 8 anos	130	(29,9)	22	(16,9)	
8 a 10 anos	163	(37,5)	39	(23,9)	
≥ 11 anos	142	(32,6)	54	(38,0)	
Estrutura familiar					0,422
Nuclear	222	(51,0)	55	(24,8)	
Não nuclear	213	(49,0)	60	(28,2)	
Número de pessoas na casa					0,957
< 3	88	(20,2)	24	(27,3)	
3 a 5	254	(58,4)	66	(26,0)	
> 5	93	(21,4)	25	(26,9)	
Renda per capita					0,448
1º tercil	142	(33,6)	37	(26,1)	
2º tercil	144	(34,1)	35	(24,3)	
3º tercil	136	(32,2)	41	(30,1)	
Classe social					0,001
≥ B	95	(21,9)	38	(40,0)	
C	258	(59,4)	63	(24,4)	
≤ D	81	(18,7)	14	(17,3)	
Ceo-d					0,608
0	261	(60,0)	69	(26,4)	
1 a 4	115	(26,4)	27	(23,5)	
≥ 5	59	(13,6)	19	(32,2)	
Traumatismo dentário					0,365
Sim	133	(30,6)	39	(29,3)	
Não	302	(69,4)	76	(25,2)	
UBS – equipe de saúde bucal					0,075
Não tem	31	(7,1)	4	(12,9)	
Tipo I	279	(64,1)	73	(26,2)	
Tipo I e II	125	(28,7)	38	(30,4)	
Tipo de unidade de saúde					0,014
UBS	328	(75,4)	77	(23,5)	
ESF	107	(24,6)	38	(35,5)	
Número de dentistas na UBS					0,289
0	31	(7,1)	4	(12,9)	
1	122	(28,0)	35	(28,7)	
2	151	(34,7)	38	(25,2)	
≥ 3	131	(30,1)	38	(29,0)	

Tabela 2. Análise bruta e ajustada sobre o uso de serviço odontológico e variáveis de exposição em pares de mãe-filho (435), Porto Alegre, Brasil.

Variáveis	Modelo Bruto			Modelo Ajustado		
	RR	(IC 95%)	p*	RR	(IC 95%)	p*
UBS – equipe de saúde bucal						
Não tem	0,42	(0,16 – 1,10)	0,078	#		
Tipo I	0,86	(0,62 – 1,20)	0,374			
Tipo I e II	1,00					
Tipo de unidade de saúde						
UBS	0,66	(0,48 – 0,91)	0,012	0,66	(0,48 – 0,91)	0,012
ESF	1,00			1,00		
Número de dentistas na UBS						
0	0,44	(0,17 – 1,15)	0,096			
1	0,99	(0,67 – 1,46)	0,955	#		
2	0,87	(0,60 – 1,27)	0,468			
≥ 3	1,00					
Sexo						
Masculino	1,01	(0,74 – 1,39)	0,936	#		
Feminino	1,00					
Idade						
< 36 meses	0,94	(0,58 – 1,50)	0,787	#		
≥ 36 meses	1,00					
Idade materna						
< 20 anos	1,01	(0,62 – 1,62)	0,980	#		
20 a 30 anos	0,95	(0,66 – 1,39)	0,812			
> 30 anos	1,00					
Escolaridade materna						
< 8 anos	0,44	(0,29 – 0,69)	0,000	0,47	(0,28 – 0,77)	0,003
8 a 10 anos	0,63	(0,45 – 0,89)	0,008	0,68	(0,47 – 0,98)	0,038
≥ 11 anos	1,00			1,00		
Estrutura familiar						
Nuclear	1,00			#		
Não nuclear	1,14	(0,83 – 1,56)	0,423			
Número de pessoas na casa						
< 3	1,00			#		
3 a 5	0,95	(0,64 – 1,42)	0,812			
> 5	0,99	(0,61 – 1,59)	0,953			
Renda per capita						
1º tercil	0,86	(0,59 – 1,26)	0,449	1,47	(0,98 – 2,20)	0,060
2º tercil	0,81	(0,55 – 1,18)	0,273	1,05	(0,71 – 1,55)	0,818
3º tercil	1,00					
Classe social						
≥ B	1,00					
C	0,61	(0,44 – 0,85)	0,003	0,67	(0,47 – 0,95)	0,027
≤ D	0,43	(0,25 – 0,74)	0,002	0,52	(0,29 – 0,94)	0,031
Ceo-d						
0	1,00			#		
1 a 4	0,89	(0,60 – 1,30)	0,548			
≥ 5	1,22	(0,80 – 1,86)	0,359			
Traumatismo dentário						
Sim	1,16	(0,84 – 1,62)	0,361	#		
Não	1,00					

CONCLUSÕES

O tipo de UBS e fatores socioeconômicos são fatores de risco para a não utilização de serviços odontológicos, indicando a necessidade de políticas públicas para ampliar o acesso odontológico e reduzir iniquidades.